

AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

APRESENTAÇÃO

A presente avaliação Econômico Financeira foi solicitada pelos Srs. Bruno Fillipin Copetti, portador do CPF nº 033.710.220-13 e Valmir Maffin Copetti, portador do CPF nº 541.621.140-72, e servirá para analisar a viabilidade da continuidade da atividade de produção agrícola e pecuária nas áreas rurais que são exploradas atualmente.

Para tanto foi feito um questionário para os proprietários que segue em anexo, como ANEXO I.

Foi levantado os valores de credores com garantias e credores sem garantias reais, que segue em anexo, como anexo II.

Foi feita uma pesquisa junto ao site da EMATER, para analisar a produtividade da região, onde está concentrada as áreas de terra exploradas.

Foi consultado diversos sites oficiais de notícias para entender o impacto climático dos últimos anos nas safras.

Serviu de consulta as declarações de Imposto de Renda Pessoa Física, para verificar valores declarados com a venda da produção rural.

A viabilidade financeira é um dado calculado em cima de despesas e lucros. Ela permite calcular se o investimento de tempo e dinheiro necessário para colocar em prática um plano ou projeto é viável para seus investidores. Mostra dados sobre o provável retorno financeiro de acordo com a injeção de dinheiro e a análise de mercado.

A presente avaliação se concentra na localização das áreas de produção, região central do Estado do RS, Municípios de Ivorá, Itaara e São Martinho da Serra.

Em Ivorá a área é de 96,7 Há, em Itaara é 303,3 Há e em São Martinho da Serra é de 383,88 Há, sendo que deste total de 783,88 Há, são próprios apenas 64 Há e o restante 719,88 Há são arrendados.

A viabilidade econômica da pecuária no Rio Grande do Sul (RS) varia conforme o sistema de produção (corte ou leite) e as práticas adotadas, como o uso de pastagens ou sistemas de confinamento. A atividade pecuária, especialmente a familiar, tem importância cultural, ambiental e econômica para o estado.

A viabilidade econômica da soja no Rio Grande do Sul (RS) indica que, apesar de ser uma cultura importante e com potencial, a rentabilidade pode variar significativamente dependendo de diversos fatores como custos de produção, produtividade, preços de mercado e principalmente a variação climática. A **soja** ocupa

uma posição central na agricultura brasileira por ser uma das principais commodities agrícolas do país e um motor econômico de alcance global.

LEVANTAMENTO DE DADOS

Os dados aqui expostos foram fornecidos pelos solicitantes da avaliação, não sendo apurado em loco por este profissional.

Baseado nos dados fornecidos iniciamos com a avaliação:

- área total - 783,88 Há
- área arrendada – 719,88 Há

Quadro demonstrativo do valor pago de arrendamento

Hectares	Valor pago	Uso
21	20 sc p/ha	plantio de inverno e plantio de verão
11,7	10 sc p/ha	plantio de soja
303,3	22 sc p/ha	plantio de inverno e plantio de verão
383,88	15 sc p/ha	200 ha plantio de verão e pastagem

Quadro demonstrativo de sacas de produção colhida por safra em relação aos custos de produção

SAFRA	COLHIDO EM SACAS	CUSTO EM SACAS*	LUCRO EM SACAS
2022/2023	30	40	-10
2023/2024	45	30	-15
2024/2025	20	40	-20

*Foram avaliados como custo as sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, uso de maquinário e preparo do solo.

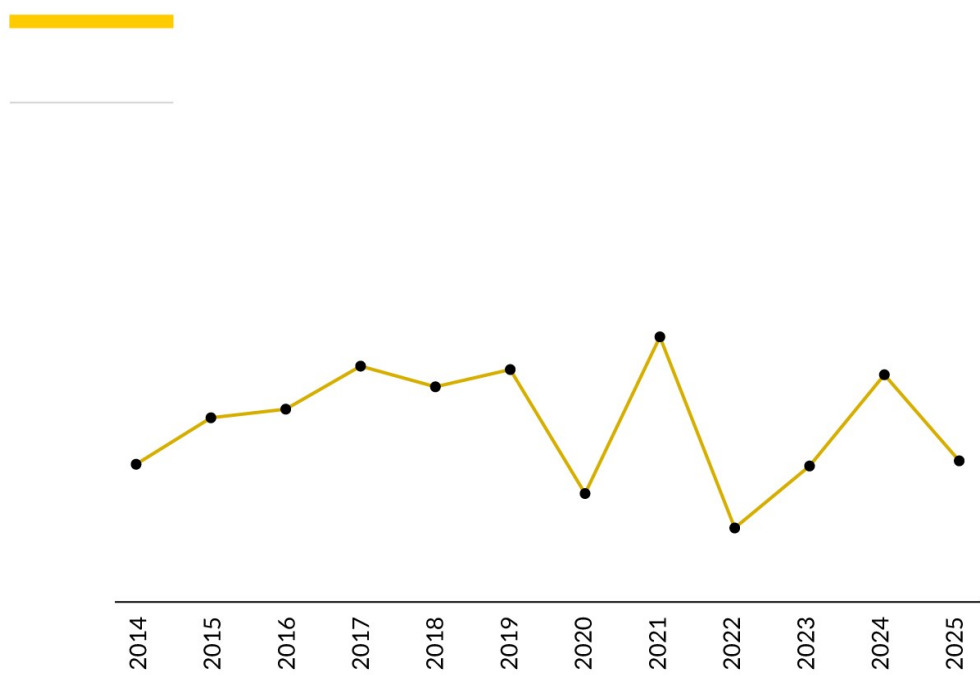
** Pelo exposto no quadro acima fica impossível fazer os cálculos dos indicadores econômicos para fazer a análise da viabilidade do negócio, tendo em vista o prejuízo apresentado nas 03 (três) últimas safras apresentadas.

ANÁLISE DOS PREJUÍZOS APURADOS

Analisando os dados divulgados pela EMATER/RS, em 2025 houve uma redução na produtividade de 38,43% em média, devido as dificuldades financeiras causadas por altos custos de produção, oscilações do mercado e crises climáticas nos últimos anos.

A estiagem e as altas temperaturas durante o ciclo da soja causaram perdas significativas, resultando em uma produtividade média abaixo do esperado. A média estadual foi reavaliada para 1.957 kg/ha pela Emater, representando uma redução de 38,4% em relação aos 3.179 kg/ha projetados antes do início do plantio.

Demonstramos abaixo a evolução da produção nos últimos anos no RS da safra de soja:



Os fatores climáticos, que vem assolando o RS nos últimos 03 anos, como altos volumes de chuva e grandes períodos de estiagem, contribuiu significativamente para a oscilação da produção local. Não podemos esquecer que vínhamos do período de pandemia que causou desajustes entre o custo de produção e o preço de venda, com insumos muito caros e preços de vendas sem garantia de recuperação do valor real a produção local tendeu a variar significativamente.

ANÁLISE DAS DÍVIDAS JUNTO A CREDORES

Conforme demonstrado no ANEXO II, as dívidas junto a credores no valor total de R\$ 18.878.703,22 (dezoito milhões, oitocentos e setenta e oito mil, setecentos e três reais e vinte e dois centavos), se não forem negociadas com um longo prazo e de forma mais justa quanto a juros e correções, torna-se inviável a continuidade das operações de cultivo.

CONCLUSÃO

O novo cenário mundial e o cultivo de soja no Rio Grande do Sul (RS) apresentam desafios. O RS, um importante produtor de soja, enfrenta condições climáticas variáveis, como estiagens e excesso de chuvas, que afetam a produtividade.

A taxaço imposta pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, incluindo a soja, pode ter um impacto significativo no Rio Grande do Sul.

No caso específico em análise neste estudo, conclui-se que os custos de produção devem ser imediatamente revistos, tendo em vista o prejuízo demonstrado, se mesmo assim não for possível a continuidade da produção, sugere-se que seja avaliado a alteração do foco da produção, repensando sobre o produto a ser cultivado.

Sugere-se uma ampla negociação com credores, principalmente no que diz respeito a suspensão de cobrança de juros e revisão de contratos, os quais devem ser negociados com o prazo de pagamento mais amplo possível.

Soledade (RS), 07/08/2025

**ADRIANA
JAINNE FAORO
TEIXEIRA:48928
747015**

Assinado de forma
digital por ADRIANA
JAINNE FAORO
TEIXEIRA:48928747015
Dados: 2025.08.07
21:53:03 -03'00'